



# Resistência Popular

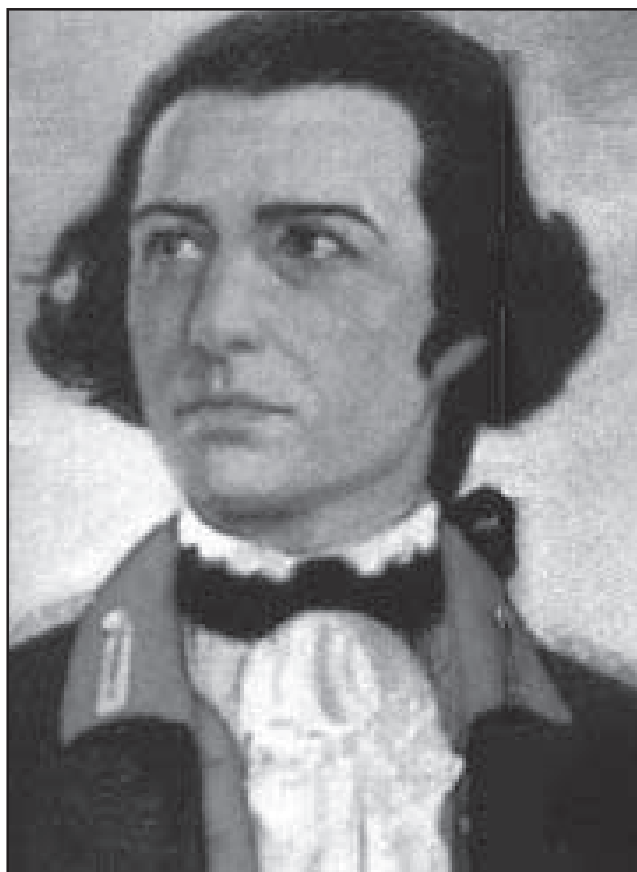
Frente de Defesa dos Direitos do Povo

abril 2008

## Abaixo a derrama, o corte de direitos e a dominação imperialista no Brasil

Neste 21 de abril, data da heróica Conjuração Mineira de 1789, ao render honras aos heróis de nosso povo - Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, e todos os conjurados - devemos resgatar a história da luta contra o jugo da coroa portuguesa e pela libertação nacional. *“Dez vidas eu tivesse, dez vidas eu daria”*. Esta destemida e generosa sentença de Tiradentes ainda ecoa por todos os rincões deste Brasil. Ela foi a senha para levantes e rebeliões dos oprimidos ao longo de toda nossa história.

Para afastar o fantasma de Tiradentes, as classes dominantes e seus gerentes de plantão, como agora Lula e Aécio, encenam todos os anos em Ouro Preto a farsa de farta distribuição de medalhas. No palanque oficial, com o povo mantido a distância e sob cerco policial-militar, os reacionários e oportunistas realizam um verdadeiro esquartejamento do Alferes rebelde, pregando seus pedaços no peito dos Silvério dos Reis de plantão.



*Alferes Tiradentes, destacado líder da Conjuração Mineira*

### **Desde o tempo do Alferes, a derrama continua**

A nação brasileira continua sob a dominação estrangeira. Dominação esta apoiada nas decadentes classes dominantes locais, de grandes burgueses e latifundiários, cúmplices incondicionais da rapina imperialista, principalmente dos Estados Unidos.

A “derrama” continua: o governo tira recursos da saúde, previdência, educação, moradia, saneamento e outras áreas sociais, para entupir o bolso do FMI e dos banqueiros. Nos últimos doze anos, a título da suposta dívida pública, sugaram do país mais de R\$ 1 trilhão, e mesmo assim a falsa dívida não pára de crescer e já ultrapassa R\$ 1,157 trilhões.

O governo (ou melhor, a gerência da vez) do velho Estado segue ampliando a exploração e espoliação do povo e a entrega da nação à sanha do

imperialismo, principalmente dos Estados Unidos. Subservientes, Lula, seu aliado Aécio e seus mantenedores (grandes capitalistas, latifundiários, ministros e deputados), lançam sobre o povo e a nação as cruéis medidas antioperárias e de lesa-pátria ditadas pelo FMI - Banco Mundial.

### **Desde o tempo do Alferes, as classes dominantes servem ao imperialismo, à grande burguesia e ao latifúndio**

Lula, assim como Aécio, pratica uma política de ataque dos direitos do povo com a imposição das “reformas” Previdenciária, Sindical, Trabalhista, Tributária e Universitária. São evidentes: a completa

submissão aos organismos de dominação do imperialismo como a ONU, FMI, BIRD e OMC; a desnacionalização das empresas e bancos, estratégicos para o desenvolvimento do país; o desemprego, o arrocho salarial, e as jornadas de trabalho iguais às do século XIX; a reativação da Lei de Segurança Nacional e demais legislações repressivas que criminalizam a luta social; a crescente militarização do Estado e repressão contra o povo pobre. O velho Estado é sustentado as bases arcaicas da semifeudalidade e perpetua a existência do latifúndio de velho e novo tipo; suas entranhas estão impregnadas de corrupção e a farsa eleitoral é utilizada como mecanismo para enganar o povo e dar sobrevida a este sistema podre e caduco. E tudo em detrimento da assistência à saúde do povo, da educação pública, das condições de vida do povo.

Aos que se rebelam contra este estado de coisas, é desatada a mais feroz repressão e a criminalização dos lutadores do povo.

## **Sejamos continuadores de Tiradentes, varramos a dominação imperialista do Brasil!**

A nação brasileira não pode continuar neste impasse. São necessárias transformações profundas na economia, na política e na cultura. A experiência histórica dos povos do mundo inteiro e a de nosso povo atesta que estas mudanças só poderão ocorrer através de um processo revolucionário. Desde os tempos de Tiradentes a nação exige uma revolução democrática que destrua o velho e decrépito estado semicolonial e construa uma Nova Democracia.

É, pois, tarefa do proletariado, em aliança com os camponeses pobres, estudantes, intelectuais honestos, mulheres, democratas e revolucionários,



*Lula gerente de turno promove a maior derrama da história do Brasil*

unidos em uma Frente Única, levar adiante a luta por uma Revolução Democrática de Novo Tipo, antifeudal e antiimperialista, em nosso país. Resgatar os ideais de Tiradentes e dos conjurados de 1789, os ideais de soberania nacional e popular executando políticas que imponham os interesses do povo brasileiro sobre nossa economia, território, riquezas.

São tarefas da Revolução Democrática em nosso país assegurar a soberania sobre a biodiversidade, as empresas públicas, o Banco Central, a água, as sementes, o petróleo, o gás e riquezas minerais e também sobre a política externa. A Revolução Democrática confiscará todo grande capital nacional e estrangeiro, confiscará todas as terras dos latifúndios, nacionalizando a terra e toda a economia, construirá um novo modelo econômico e tecnológico autocentrado capaz de assegurar trabalho a todos, crédito aos pequenos e médios produtores de promover o bem estar, do povo e da nação.

Hoje, mais que nunca, os brasileiros patriotas, democratas e revolucionários estão chamados a colocar, como Tiradentes e tantos outros heróis, conhecidos e anônimos, suas vidas a serviço da independência de nossa pátria. Está em nossas mãos a tarefa de varrer de uma vez por todas essa dominação imperialista do Brasil.

## **Viva Tiradentes e a heróica Conjuração Mineira!**

**Frente Revolucionária de Defesa dos Direitos do Povo**  
**MEPR - Movimento Estudantil Popular Revolucionário**  
**CA de História da UFOP**  
**Liga Operária**